

# SONDAGEM INDUSTRIAL




Federação das Indústrias do Estado do Tocantins  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIV Nº 60 | Janeiro/Março de 2022

## Produção aquecida com aumento no número de empregados



Os números apurados apontam crescimento na produção e mão de obra empregada na indústria no Tocantins em março deste ano. O indicador de Evolução da Produção aumentou 7 pontos em comparação com o mês de dezembro de 2021 ao atingir 55 pontos. O indicador do Número de Empregados ficou em 53 pontos em março, apontando um crescimento de 5 pontos em relação ao mês de dezembro do ano passado. Estes resultados acima da linha divisória dos 50 pontos confirmam aumento na produção e no número de empregados no período em análise.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) teve um aumento de 3 pontos ao passar de 67% para 70% de dezembro de 2021 para março de 2022.

Os indicadores de Evolução de Estoques e de Estoque Efetivo Planejado registraram 53 e 50 pontos, respectivamente. O primeiro resultado a ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos indica que houve um crescimento no nível dos estoques. O segundo mostra que o estoque efetivo ficou no nível planejado pelo segmento no mês de março ao se situar na linha divisória dos 50 pontos.

Concernente aos principais problemas do trimestre continuam nas três primeiras posições do ranking a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (57,58%), a Falta ou Alto Custo do Trabalhador Qualificado (33,33%) e a Elevada Carga Tributária (25,76%). O gargalo Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima segue em 1º lugar pelo 8º trimestre consecutivo e é um entrave que atinge o segmento como um todo, visto que no relatório nacional também continua na 1ª posição entre os principais problemas.

O indicador de Acesso ao Crédito alcançou 39 pontos e ficou 6 abaixo do resultado apurado no 4º trimestre de 2021, mostrando que a dificuldade na obtenção de crédito se intensificou no 1º trimestre deste ano.

Embora tenham demonstrado insatisfação com a margem de lucro operacional, os empresários apontaram satisfação com a situação financeira de seus negócios neste 1º trimestre.

No que se refere as expectativas, o cenário é de otimismo com relação a demanda, tanto no mercado doméstico quanto internacional, assim como para compra de matéria-prima e número de empregados com maior propensão de investimentos para os próximos meses.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2022

### Aumento da produção e emprego

No período em análise nota-se um desempenho positivo na produção e mão de obra empregada no setor industrial do Tocantins.

O indicador de Evolução da Produção passou de 48 para 55 pontos de dezembro de 2021 para março de 2022, logrando um crescimento de 7 pontos.

O indicador do Número de Empregados aumentou 5 pontos em relação ao mês de dezembro de 2021 ao atingir 53 pontos.

Como pode-se observar no gráfico abaixo

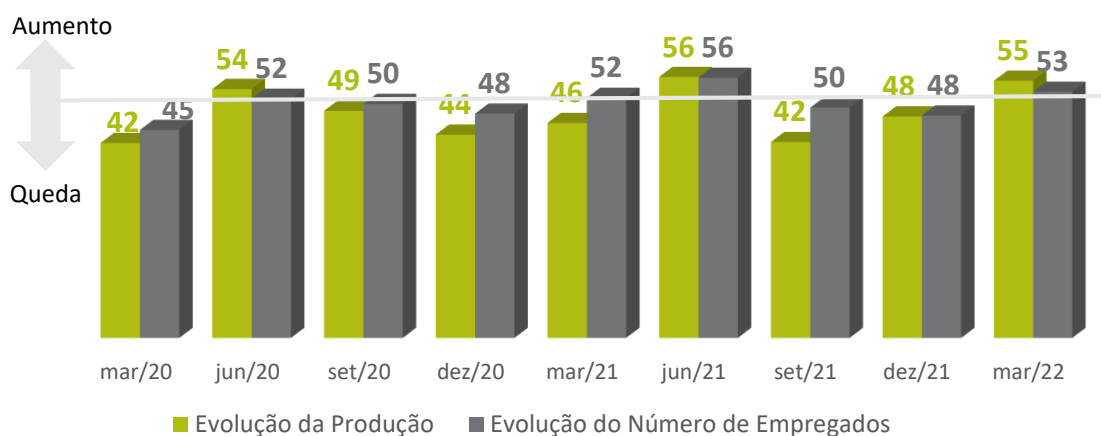
os dois índices em estudo ficaram acima dos valores alcançados em março de 2020 e 2021, fase mais crítica da pandemia da Covid-19.

Resultados acima da linha divisória dos 50 pontos indicam que houve crescimento na produção e no número de empregados no mês de março deste ano.

Na análise nacional o cenário foi de aumento na produção e estabilidade no número de empregados.

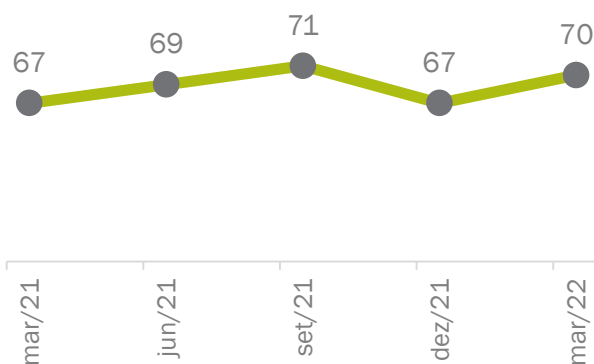
### Evolução da Produção e Número de Empregados em Março/2022

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



### Utilização da capacidade apresenta em crescimento

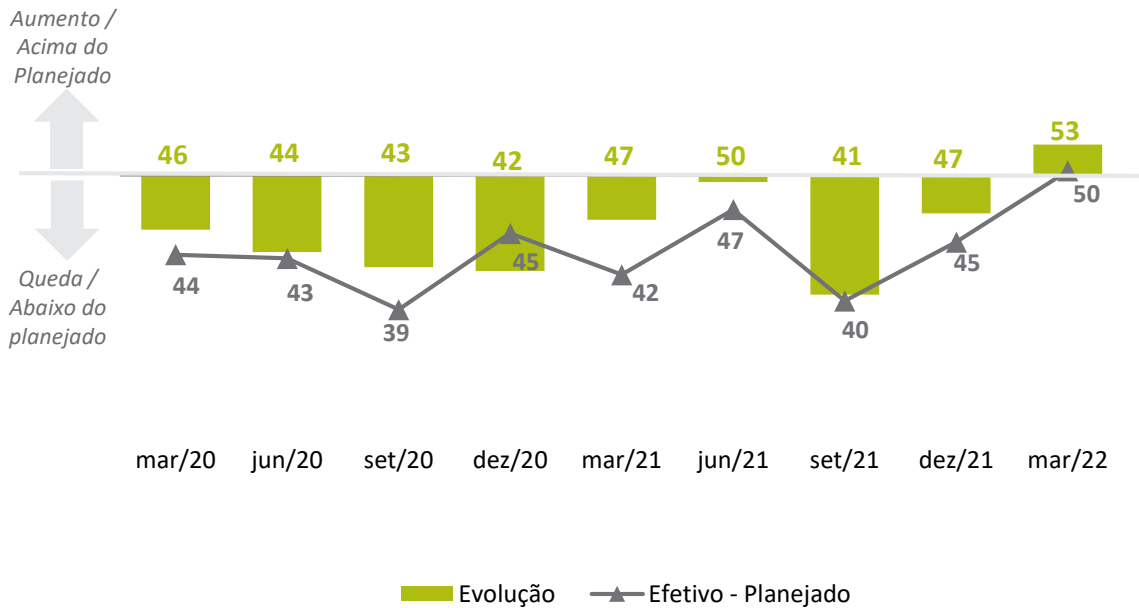
A Utilização da Capacidade Instalada acompanhou a expansão da produção com crescimento de 3 pontos no mês de março ao registrar 70%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior o índice também cresceu 3 pontos.

Já o indicador UCI Efetiva Usual ficou em 48,1 pontos. Ao se posicionar abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica que a indústria operou abaixo do usual para os meses de março, mesmo com o aumento da produção.

Na análise nacional a UCI ficou em 69%.

## Aumento no nível dos estoques

**Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Em março o indicador de Evolução de Estoques ficou em 53 pontos com um aumento de 6 pontos em relação ao mês de dezembro de 2021. Com isto, o índice situou-se acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve aumento no nível dos estoques no período em análise.

O resultado deste mês foi superior aos registrados em março de 2020 e 2021, como pode-se observar no gráfico acima.

Já o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado passou de 45 pontos para 50 pontos de dezembro de 2021 para março de 2022. Ao atingir a linha divisória dos 50 pontos mostra que o estoque efetivo ficou no nível planejado pelas indústrias no mês de março.

O índice aumentou 5 pontos em comparação com o mês de dezembro do ano passado e ficou 8 pontos acima do resultado alcançado em março de 2021.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2022

### Empresários satisfeitos com a situação financeira

No 1º trimestre de 2022 os empresários demonstraram satisfação com a situação financeira, visto que o indicador ficou acima da linha divisória dos 50 pontos (51 pontos). O índice teve crescimento de 4 pontos em comparação com o trimestre passado e ficou 6 pontos acima do resultado apurado no mesmo período do ano anterior.

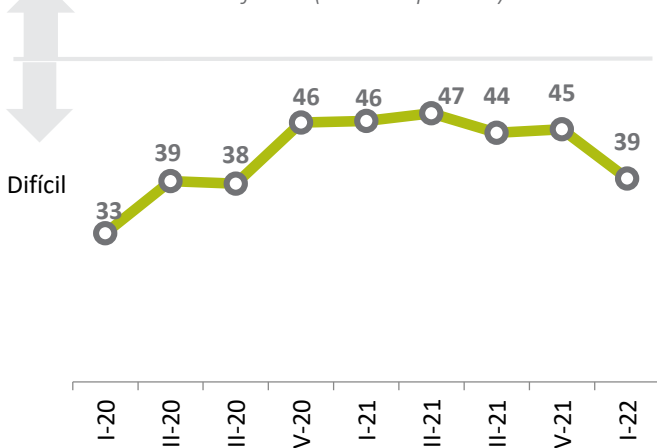
Já o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional, que no 4º trimestre de 2021 registrou 45 pontos,

neste 1º trimestre de 2022 passou para 46 pontos. Em comparação com o 1º trimestre de 2021 nota-se um crescimento de 8 pontos. Todavia, o indicador segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que o setor permanece insatisfeito com a margem de lucro operacional. A falta ou alto custo da matéria-prima, gargalo que o segmento ainda enfrenta, pode ter contribuído com esse sentimento de insatisfação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Fácil  
Difícil  
Facilidade de Acesso ao Crédito  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Acesso ao Crédito passou de 45 pontos para 39 pontos do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. Em relação ao mesmo período do ano passado o índice apresentou uma queda de 6 pontos.

Desta forma, o resultado mostra que a dificuldade de acesso ao crédito se intensificou neste 1º trimestre do ano na percepção dos empresários entrevistados.

No relatório nacional o indicador alcançou 42 pontos.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 1º TRIMESTRE - 2022

*Falta ou alto custo da matéria-prima segue como principal entrave ao setor industrial*

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria Percentual(%)



O item Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima permanece em 1º lugar dentre os principais problemas do desenvolvimento industrial, sendo apontado por 57,58% dos empresários. No trimestre anterior foi mencionado por 41,43% dos entrevistados. Esse problema continua sendo um entrave para todo o país, uma vez que na análise nacional seguiu em 1º lugar.

Também permanece na 2ª posição o item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, que passou de 34,29% para 33,33% do 4º trimestre de 2021 para o 1º

trimestre de 2022.

A Elevada Carga Tributária continua na 3ª colocação, sendo que no 4º trimestre de 2021 foi mencionada por 28,57% dos entrevistados e neste trimestre assinalada por 25,76%.

Na sequência, na 4ª posição, ficaram os gargalos Falta ou Alto Custo de Energia e Competição Desleal com 22,73% cada.

Em 5º lugar ficou o item Dificuldades na Logística de Transporte com 19,70%. No trimestre passado ocupou o 7º lugar com 10,0% das marcações.

## EXPECTATIVAS: ABRIL DE 2022

Quanto as expectativas, o segmento mostrou otimismo e espera crescimento com relação a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados.

O indicador de Expectativa de Demanda aumentou 5 pontos ao atingir 64 pontos neste mês de abril.

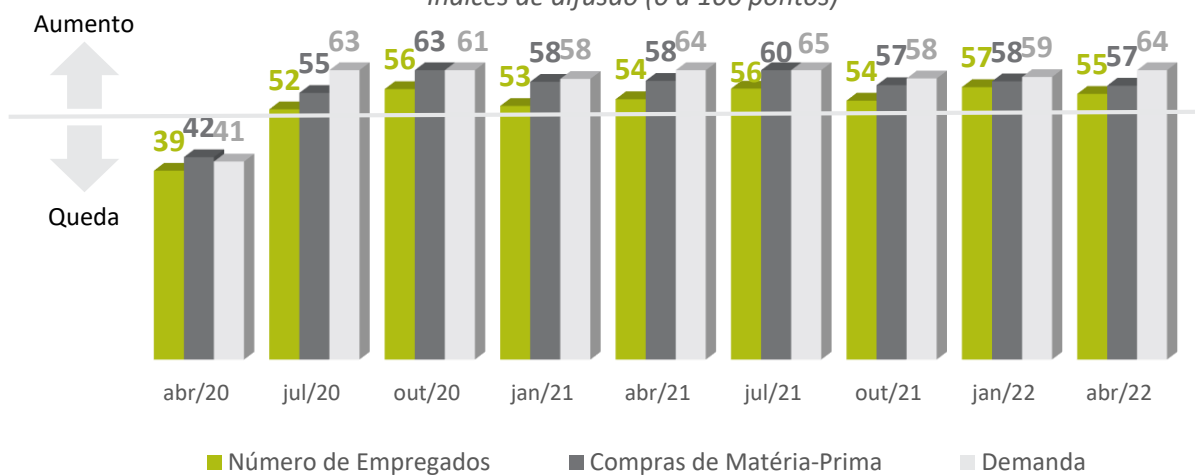
Já o indicador de Expectativa para Compra de Matérias-Primas, que em janeiro ficou

em 58 pontos, em abril alcançou 57 pontos. O indicador de Expectativa para o Número de Empregados passou de 57 para 55 pontos.

Com estes desempenhos, apesar de uma pequena redução nos dois últimos indicadores mencionados, os três seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a perspectiva de crescimento para os próximos seis meses.

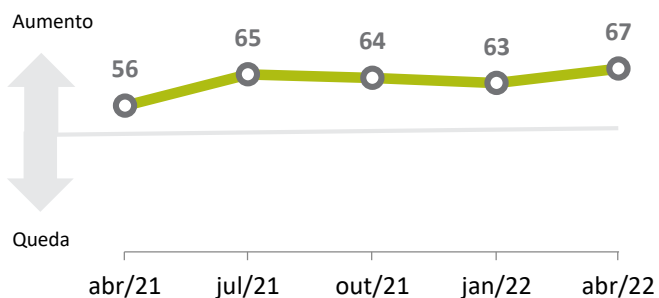
### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



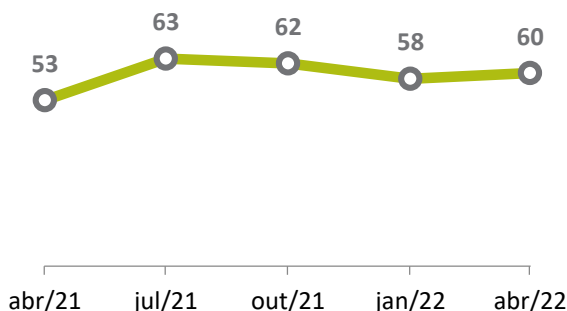
### Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os empresários também estão otimistas em relação a demanda por seus produtos no mercado externo. O indicador de quantidade exportada aumentou 4 pontos, de janeiro para abril deste ano, ao registrar 67 pontos. Em comparação com o mês de abril do ano passado o índice aumentou 11 pontos.

Com o aquecimento da produção e expectativas otimistas as indústrias mostraram maior propensão a investir em seus negócios. O indicador de Intenção de Investimento alcançou 60 pontos, com crescimento de 2 pontos em comparação com o mês de janeiro e 7 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022	SET 2021	DEZ 2021	MAR 2022
Indústria Geral	42,2	47,7	55,4	49,6	47,9	53,0	71,0	67,0	70,0	43,7	42,7	48,1	40,5	47,0	52,5	40,0	44,7	50,4
Por Porte																		
Pequena	50,0	42,1	54,6	53,1	44,9	53,1	70,0	64,0	71,0	49,5	43,5	49,5	43,3	42,6	47,8	42,2	40,0	45,6
Média/Grande	36,8	51,6	55,9	47,1	50,0	52,9	71,0	69,0	69,0	39,7	42,2	47,1	38,5	50,0	55,8	38,5	47,9	53,8

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2021	IV 2021	I 2022	III 2021	IV 2021	I 2022	III 2021	IV 2021	I 2022	III 2021	IV 2021	I 2022
Indústria Geral	48,3	44,6	45,8	74,2	64,6	71,6	55,2	47,4	50,8	44,3	44,7	38,9
Por Porte												
Pequena	50,0	45,8	50,5	73,0	67,6	73,0	54,1	48,1	54,1	39,1	40,0	39,5
Média/Grande	47,1	43,8	42,6	75,0	62,5	70,6	55,9	46,9	48,5	47,9	47,9	38,5

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2021	I 2022	POSIÇÃO	IV 2021	I 2022	POSIÇÃO	IV 2021	I 2022	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	41,43	57,58	1	40,74	57,14	1	43,75	58,82	1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	34,29	33,33	2	37,04	36,73	2	25,00	23,53	4
Elevada carga tributária	28,57	25,76	3	31,48	26,53	3	18,75	23,53	4
Falta ou alto custo de energia	21,43	22,73	4	18,52	24,49	4	31,25	17,65	5
Competição desleal	12,86	22,73	4	11,11	24,49	4	18,75	17,65	5
Dificuldades na logística de transporte	10,00	19,7	5	7,41	14,29	7	18,75	35,29	2
Taxas de juros elevadas	21,43	18,18	6	22,22	16,33	6	18,75	23,53	4
Demanda interna insuficiente	10,00	16,67	7	7,41	18,37	5	18,75	11,76	6
Inadimplência dos clientes	11,43	15,15	8	12,96	18,37	5	6,25	5,88	7
Burocracia excessiva	11,43	15,15	8	11,11	10,2	8	12,50	29,41	3
Falta de capital de giro	10,00	7,58	9	11,11	8,16	9	6,25	5,88	7
Insegurança jurídica	4,29	6,06	10	1,85	6,12	10	12,50	5,88	7
Outros	2,86	6,06	10	1,85	8,16	9	6,25	0,00	-
Demanda externa insuficiente	8,57	3,03	11	9,26	4,08	11	6,25	0,00	-
Falta de financiamento de longo prazo	7,14	3,03	11	3,70	2,04	12	18,75	5,88	7
Taxa de câmbio	4,29	3,03	11	3,70	0,00	-	6,25	11,76	6
Nenhum	7,14	3,03	11	9,26	4,08	11	0,00	0,00	-
Competição com importados	0,00	1,52	12	0,00	0,00	-	0,00	5,88	7

## Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022	OUT 2021	JAN 2022	ABR 2022
Indústria Geral	58,3	58,6	63,6	64,0	62,5	66,6	56,9	57,7	56,8	53,7	56,5	55,1	61,7	58,2	59,5
Por Porte															
Pequena	61,7	62,0	66,3	62,5	62,5	68,8	56,1	59,7	60,2	52,6	56,9	58,2	53,1	51,9	52,0
Média/Grande	55,9	56,3	61,8	65,0	62,5	65,0	57,4	56,3	54,4	54,4	56,3	52,9	67,6	62,5	64,7

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100%</b>	<b>49</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	5	7,6%	4	8,2%	1	5,9%
Produtos alimentícios	21	31,8%	12	24,5%	9	52,9%
Produtos têxteis	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Vestuário	7	10,6%	6	12,2%	1	5,9%
Couros e artefatos de couro	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Impressões e reprodução de gravações	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	1	1,5%	0	0,0%	1	5,9%
Produtos de borracha	2	3,0%	1	2,0%	1	5,9%
Produtos de material plástico	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	18	27,3%	14	28,6%	4	23,5%
Metalurgia	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,5%	3	6,1%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,5%	3	6,1%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,5%	1	2,0%	0	0,0%